

Audacioso ladrão foi preso pelo engenheiro

Surpreendido quando se preparava para agir num escritório do centro da cidade

Há vários dias que as autoridades policiais da Delegacia de Furtos estavam diligenciando para localizar um audacioso gatinho, especializado em praticar assaltos contra escritórios, dos quais furtava, geralmente, máquinas de escrever e calculadoras. Diversas queixas já foram registradas na referida delegacia, sendo as investigações dirigidas para a prisão de um jovem bem apessoado, o ladrão. O mesmo costumava entrar com chaves falsas nos locais onde praticava os furtos.

Na manhã de ontem foi este mesmo elemento finalmente preso por uma quase vítima, quando se preparava para dar outro golpe. O autor da prisão, que agiu com muita presença de espírito, foi o engenheiro Adolfo Zimmermann Netto, instalado com escritório à rua Cel. Vicente, 471. Este, se preparava para deixar o escritório, às últimas horas da manhã, quando ouviu um barulho na porta exterior da porta, que estava fechada. Rapidamente, escondendo-se, quando viu que entrava no recinto um desconhecido. Aparecendo de surpresa, o engenheiro deu-lhe voz de prisão. O ladrão não esboçou nenhum gesto de reação. Deixou-se ficar sossegadamente até a chegada da viatura da Rádio Patrulha, na qual foi conduzido ao plantão do Departamento de Polícia Civil. Uma vez ali, foi identificado como sendo Cristiano Marques dos Santos, branco, com 22 anos de idade, residente na prisão sítio à st. Independência, 25. Em suas declarações, o delin-

to, afirmou que pensara não haver mais ninguém trabalhando no escritório e por isto entrou...

FUGIU UM COMPLICE

Apesar de ter sido preso, o ladrão não deixou de fugir com um complice que estava na frente do edifício afastou-se imediatamente, não dando tempo aos policiais para prendê-lo. Acreditam os meios tratar-se de um cúmplice do meliante preso, que ficou no serviço de "campana". O gatinho Cristiano Marques dos Santos deverá agora esclarecer onde vendeu inúmeras máquinas de escrever e calculadoras, desaparecidas de escritórios do centro da cidade, uma vez que as modalidades usadas para os furtos foram as mesmas por ele utilizadas.

Ainda não foi julgado o mandado contra a Lei Peracchi

Faltava em pauta para ontem, para ser julgado pelo Tribunal de Justiça do Estado, o recurso interposto por um grupo de funcionários públicos, contra a sentença de Juiz de Direito favorável à vigência da Lei, denominada Peracchi. Essa lei equipara em vencimentos dos funcionários inativos aos que estão em atividade, mediante um desconto mensal e compulsório de 2%, sobre os proventos de todos os servidores do Estado.

Entretanto, por motivo que não conseguimos saber, o julgamento do mandado de segurança foi adiado para o próximo mês, quando a Câmara se reunirá novamente.

Decretada a preventiva do degolador-incendiário

Foi decretada, ontem, pelo diretor do foro a prisão preventiva, requerida pelo dr. Oscar Alfredo Klein, titular da Delegacia de Segurança Pessoal, de Nestor Elias da Silva, com 31 anos de idade, que se encontrava recolhido à 8ª Delegacia a guardando o pronunciamento da Justiça.

Conforme foi amplamente noticiado Nestor Elias da Silva na noite de 14 deste mês penetrou, sorrateiramente, na residência da sra. Palmira Alves de Oliveira, para roubar. Entretanto a aquela senhora presenciou o ladrão e levantou-se da cama armada de revolver. Ao ver Nestor fez um disparo contra ele, sem, entretanto acertar. Em seguida Nestor sacou de uma faca e avançou contra a sra. Palmira e feriu-a várias vezes prostrando-a morta.

Em seguida ao homicídio, Nestor roubou os haveres da família, instalada com escritório à rua Cel. Vicente, 471. Este, se preparava para deixar o escritório, às últimas horas da manhã, quando ouviu um barulho na porta exterior da porta, que estava fechada. Rapidamente, escondendo-se, quando viu que entrava no recinto um desconhecido. Aparecendo de surpresa, o engenheiro deu-lhe voz de prisão. O ladrão não esboçou nenhum gesto de reação. Deixou-se ficar sossegadamente até a chegada da viatura da Rádio Patrulha, na qual foi conduzido ao plantão do Departamento de Polícia Civil. Uma vez ali, foi identificado como sendo Cristiano Marques dos Santos, branco, com 22 anos de idade, residente na prisão sítio à st. Independência, 25. Em suas declarações, o delin-

BATIDA CONTRA UMA CASA DE TOLERÂNCIA

Apesar das rigorosas determinações da Polícia, a fim de permanecer fechadas as antigas casas de tolerância localizadas no centro da cidade, tal não tem ocorrido. É que algumas proprietárias de bordéis, num flagrante desrespeito às autoridades, procuram burlar a vigilância e entrar em "atividade".

Assim, a Delegacia de Costumes recebeu uma denúncia de que a casa de tolerância localizada à av. Mauá, 795, estava aberta, permanecendo, no seu interior, inúmeras mulheres de vida fácil. Imediatamente inspetores da referida delegacia se dirigiram para o local e efetivamente apuraram a veracidade da denúncia. Os inspetores, tomados como prováveis "frequentes" pela dona da pensão, tiveram entrada rápida no recinto...

PESSOAS CHAMADAS A D.D.

As pessoas abaixo relacionadas estão sendo convidadas pelas autoridades da Delegacia de Defraudações para irem aquela especializada para prestar declarações sobre processos que figuram como testemunhas. São: Norberto Antônio da Silva, que residia à rua Joaquim Silveira, esquina da avenida Assis Brasil; Alcy Costa da Rosa, que residia no Beco dos Mias, parafá 38, Vila Sarandi.

FERIDO NA MÃO PELA AMANTE

A noite de ontem, seu entrada no Hospital de Pronto Socorro, o comerciante Adão Elias Barros, com 34 anos de idade, residente à Av. Rio dos Sinos, s/n.o, no município de Canoas, com sérios ferimentos na mão esquerda, produzidos por arma de fogo.

A ocorrência se verificou na própria residência, ocasião em que foi agredido por sua amante Doreida Favares Goulart, por motivos de ciúmes.

A vítima ficou internada no Hospital da municipalidade.

TIROTEADO PELA POLÍCIA O GUITARRISTA JOSÉ GROSSI

O fato verificou-se em Passo Fundo

PASSO FUNDO, 25 (De Carlos de Danilo Quadros) — A polícia tiroteou ontem com o perigoso guitarrista José Grossi, foragido da Casa de Correção. Ontem, pela tarde, quando conduzia uma tropa de 100 bois, em companhia de seus filhos e de sobrinhos, na estrada desta cidade a Lagoa Vermelha, os inspetores Serafim Lemos de Melo e Altair Rosa da Silva, e mais o praça João Pedro Chagas, ao se aproximarem da referida tropa de gado, nos proximidades de um matão, José Grossi notou a aproximação dos policiais. Em seguida, desmontou do cavalo, embrenhando-se nos matões. Nessa ocasião, os policiais atiraram por diversas vezes contra Grossi, sem poderem prendê-lo.

A reportagem foi informada que os filhos de Grossi permaneceram junto à tropa de bois pois contra eles nada existe na Justiça.

José Grossi é conhecido pela polícia como líder do capão da guitarra, em nosso Estado. Trata-se de uma personalidade já bastante conhecida, mas que tem sempre os "palpavos" para não embarratar. É a "fabricação" de dinheiro...



PRIMEIRO DESASTRE DE AVIAO EM BRASÍLIA — Quando aterrava no Aeroporto de Brasília, sábado a tarde, o avião "Cessna" 170, de prefixo PP-DSW, de propriedade do degolador de Goiás, sr. Mizaque Ferreira Junior, que vinha de Goiânia e se desviou de Tegalândia, sofreu um desvarrão no motor, o que obrigou a piloto a fazer uma aterrissagem forçada e aplicou o "cavalo de pau" para evitar maiores danos. O irmão do parlamentar, sr. Vespasiano da Costa Ferreira, que também viajava no aparelho, bem como o deputado, nada sofreram. Na foto, flagrante do aparelho sinistrado. (Meridional).



VAI A FRANÇA O DIRETOR DA D.I. — Deverá seguir em breves dias para a Europa o dr. Lufrido Lopes Junior, diretor da Divisão de Investigações do Departamento de Polícia Civil, a fim de fazer estudos especializados sobre as organizações de vários países, especialmente a "Surrete", na França. O dr. Lufrido deverá permanecer durante um ano em Paris, a fim de visitar também Espanha, Portugal e Alemanha. O diretor da D.I. irá após transmitir suas observações aos altos funcionários de Polícia, da qual é chefe de seção de Técnica de Policiamento. Ontem foi o dr. Lufrido Lopes Junior alvo de uma homenagem na referida escola, sendo na ocasião saudado pelo delegado José Sanfelice Neto, em nome da turma, que lhe desejou uma feliz viagem. Na foto, o homenageado ladeado pelos seus alunos.

Menina de quatro anos portadora de um feto

com o meu padrinho, o médico Giovanni de Souza, de que se-ria capaz de trazer minha filha para cá para ser examinada. Ele me deu uma carta para o seu colega, sr. Fernando Corrêa da Costa. Foi ao posto da FAB e pedi que me trouxessem. Um avião foi ontem me buscar e aqui estou à espera de que o médico resolva me atender. Não posso ficar muito tempo por que não tenho dinheiro para pagar o Hotel.

O paraziário, no entanto, prontificou-se a dispensar o fluoroscópio de qualquer pagamento enquanto a menina estiver em tratamento.

PODE SER UM TERATOMA

A reportagem acompanhou o médico Fernando Corrêa da Costa, que, inclusive, a informar sobre a veracidade da informação do seu colega, declarou:

— Pelas informações que me estão sendo prestadas por carta, a menina tanto pode trazer consigo um teratoma como pode possuir um quisto um tumor, um fibroma e até mesmo um feto. Neste último caso, o que seria raro em medicina, há que a menina não tem condições de maturidade, o feto seria um ser irmão gêmeo. Na ocasião em que sua mãe gerou, deveria ter gerado igualmente um outro ser. Porém, por um desses caprichos da natureza, tal sucedeu. O embrião teria ficado no organismo da menina e somente agora, quatro anos depois, é que iniciou sua evolução. Há, entretanto, a dizer-se que o caso de Maria das Graças é excepcionalmente raro, de forma a ter feito crer nesta possibilidade, por mais remota que seja.

CALCIFICAÇÃO UTERINA

Maria das Graças foi enviada ao Hospital, onde inúmeras chapas foram tiradas, com resultados negativos. Nada havia de anormal. Porém, nas duas últimas, constatou-se uma leve calcificação no útero da menina.

Qualquer que seja o tipo de calcificação — declarou o médico Elias Nassar, que estava cuidando a menina — ela é, sem dúvida, uma raridade. Amanhã vou remeter os resultados a que cheguei ao dr. Fernando Corrêa da Costa. Com



Na inocência dos seus quatro anos, Maria das Graças (no colo da mãe) ignora que está vivendo um fabuloso drama: pensa os médicos que a menina traz um irmãozinho no ventre. (Meridional)

QUEIMOU-SE COM A EXPLOSAO DE UM MOTOR

Às 10.40 horas de ontem, deu entrada no Hospital da municipalidade o sr. Decidido Teixeira Machado, branco, brasileiro, solteiro, metalúrgico, com 27 anos de idade, residente à rua Sarandi.

Aprendidas 500 caixas de laranjas em São Paulo

SAO PAULO, 25 (Meridional) — O Serviço de Policiamento de Alimentação Pública realizou, hoje, uma diligência no mercado de frutas desta capital, apreendendo cerca de 500 caixas de laranjas provenientes de várias zonas do Estado, e consideradas impróprias ao consumo.

Penitenciários gaúchos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (U.F.) — Como hóspedes do governo argentino chegaram três penitenciários brasileiros que visitaram os institutos penais argentinos. Os visitantes são os srs. Heenan Duarte, Plínio de Azevedo e Paulo Pinto de Carvalho, delegados penitenciários do Rio Grande do Sul, que foram recebidos pelo diretor dos Institutos Penais, general Fortunato Giovannoni.

Cigarra-Magazine A revista lider

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. SABANI

CONS. EDIFÍCIO CHUZEIRO DO SUL

RUA D. ANDRADAS n.º 1646 1.º ANDAR Apto 78

Consultas: — Das 15.00 às 18.00 horas

(Aos Sábados com Hora Marcada)

Res. Gen. todo Telex 099 — Tel. 81-85

REABRIU O CONSULTÓRIO

VIOLENCIAS POLICIAIS NO RECIFE

RIO, 25 (Meridional) — Notícias procedentes do Recife informam que a gánela dos proprietários de colégios prossegue protestos dos estudantes pernambucanos, que realizaram uma passeata pela cidade, exigindo a Polícia intervenção nas manifestações dos estudantes, usando de violência, a qual resultou em ferimentos, estando diversos estudantes feridos, sob ação selvagem dos policiais.

Brisa cariciante...

alegria de viver...

sol tropical... e um maço de Hollywood!

Cigarros Hollywood

Uma tradição de bom gosto

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Delegacia no Rio Grande do Sul

CONSTRUÇÃO, POR EMPREITADA GLOBAL, DE (2) DOIS EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS, SENDO, UM COM CINCO PAVIMENTOS, NA CIDADE DE URUGUAIANA E OUTRO COM QUATRO PAVIMENTOS, NA CIDADE DE SANTA MARIA, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

O Delegado do IPASE, no Rio Grande do Sul, avisa às firmas interessadas que, na edição do dia 24 do corrente, do Diário Oficial do Estado, fez publicar os Editais de n.ºs 15/58 e 40/58, e respectivas retificações, relativos às concorrências públicas para construção, por empreitada global, de (2) dois edifícios de apartamentos, sendo um com (5) cinco pavimentos, na cidade de Uruguaiana e outro com (4) quatro pavimentos, na cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.

Esclarece, outrossim, que as plantas, especificações e todos os demais elementos referentes à construção dos citados edifícios e que constituem parte integrante dos referidos Editais, encontram-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão de Concorrências do DC, à rua Santa Luzia, 732 — 8.º andar, sala 801, na capital federal, e na Delegacia do IPASE, à rua Uruguai n.º 240, em Porto Alegre.

As firmas interessadas poderão obter cópias dos projetos completos, mediante o pagamento ao IPASE, da quantia de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para cada um dos aludidos projetos, o que poderá ser feito em Porto Alegre ou na capital federal.

Porto Alegre, 25 de março de 1958.

AMIR DORNELLES
Delegado Regional

SOMENTE ATÉ DIA 15 ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA POSTAL DESTINADA A APARTAMENTO

Os prédios coletivos deverão ter caixas coloridas, segundo determinação do D.C.T.

A partir do dia 15 de abril próximo, será definitivamente suspensa a distribuição domiciliar da correspondência endereçada aos apartamentos onde não exista caixa colorida.

Segundo nos informa a Chefia do Tráfego Postal, são os seguintes os edifícios, em Porto Alegre, que ainda não possuem caixas coloridas e que, na falta de providências, serão atingidos pela medida em referência:

- 3.º Distrito - Rua Mal. Floriano, n. 277 - 278 - 300 - 417 - 463 - 504 - 478 - 466; Rua José Antônio Coelho, n. 200; Rua Joaquim Coelho, n. 1583 - 1578 - 1623 - 1649 - 1626; Rua Vis. José Inácio, 600; Rua Duque de Caxias, n. 1334 - 1332 - 1464 - 1370 - 1397;

RELIGIÕES

IRREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

Audição do Palácio segundo São Mateus. Realizar-se-á, às 20 horas da próxima sexta-feira, na Igreja da Ascensão, uma audição diocessana em alta fidelidade da Paixão Segunda São Mateus de João Sebastião Bach, como parte de um programa de preparação para a Semana Santa, promovido por aquela paróquia da Av. Belém, em Teresópolis. A referência a audição será acompanhada com comentário e explicação, além do libreto especialmente traduzido do original para o português, sendo a comparação franca para o público e amante da arte.

Flóres, no 190 - 220 - 240 - 215; Rua Vis. José Inácio, n. 214; 18.º Distrito - Av. Independência, n. 282 - 428 - 500 - 805; Rua Santo Antônio, n. 345 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000 - 1001 - 1002 - 1003 - 1004 - 1005 - 1006 - 1007 - 1008 - 1009 - 1010 - 1011 - 1012 - 1013 - 1014 - 1015 - 1016 - 1017 - 1018 - 1019 - 1020 - 1021 - 1022 - 1023 - 1024 - 1025 - 1026 - 1027 - 1028 - 1029 - 1030 - 1031 - 1032 - 1033 - 1034 - 1035 - 1036 - 1037 - 1038 - 1039 - 1040 - 1041 - 1042 - 1043 - 1044 - 1045 - 1046 - 1047 - 1048 - 1049 - 1050 - 1051 - 1052 - 1053 - 1054 - 1055 - 1056 - 1057 - 1058 - 1059 - 1060 - 1061 - 1062 - 1063 - 1064 - 1065 - 1066 - 1067 - 1068 - 1069 - 1070 - 1071 - 1072 - 1073 - 1074 - 1075 - 1076 - 1077 - 1078 - 1079 - 1080 - 1081 - 1082 - 1083 - 1084 - 1085 - 1086 - 1087 - 1088 - 1089 - 1090 - 1091 - 1092 - 1093 - 1094 - 1095 - 1096 - 1097 - 1098 - 1099 - 1100 - 1101 - 1102 - 1103 - 1104 - 1105 - 1106 - 1107 - 1108 - 1109 - 1110 - 1111 - 1112 - 1113 - 1114 - 1115 - 1116 - 1117 - 1118 - 1119 - 1120 - 1121 - 1122 - 1123 - 1124 - 1125 - 1126 - 1127 - 1128 - 1129 - 1130 - 1131 - 1132 - 1133 - 1134 - 1135 - 1136 - 1137 - 1138 - 1139 - 1140 - 1141 - 1142 - 1143 - 1144 - 1145 - 1146 - 1147 - 1148 - 1149 - 1150 - 1151 - 1152 - 1153 - 1154 - 1155 - 1156 - 1157 - 1158 - 1159 - 1160 - 1161 - 1162 - 1163 - 1164 - 1165 - 1166 - 1167 - 1168 - 1169 - 1170 - 1171 - 1172 - 1173 - 1174 - 1175 - 1176 - 1177 - 1178 - 1179 - 1180 - 1181 - 1182 - 1183 - 1184 - 1185 - 1186 - 1187 - 1188 - 1189 - 1190 - 1191 - 1192 - 1193 - 1194 - 1195 - 1196 - 1197 - 1198 - 1199 - 1200 - 1201 - 1202 - 1203 - 1204 - 1205 - 1206 - 1207 - 1208 - 1209 - 1210 - 1211 - 1212 - 1213 - 1214 - 1215 - 1216 - 1217 - 1218 - 1219 - 1220 - 1221 - 1222 - 1223 - 1224 - 1225 - 1226 - 1227 - 1228 - 1229 - 1230 - 1231 - 1232 - 1233 - 1234 - 1235 - 1236 - 1237 - 1238 - 1239 - 1240 - 1241 - 1242 - 1243 - 1244 - 1245 - 1246 - 1247 - 1248 - 1249 - 1250 - 1251 - 1252 - 1253 - 1254 - 1255 - 1256 - 1257 - 1258 - 1259 - 1260 - 1261 - 1262 - 1263 - 1264 - 1265 - 1266 - 1267 - 1268 - 1269 - 1270 - 1271 - 1272 - 1273 - 1274 - 1275 - 1276 - 1277 - 1278 - 1279 - 1280 - 1281 - 1282 - 1283 - 1284 - 1285 - 1286 - 1287 - 1288 - 1289 - 1290 - 1291 - 1292 - 1293 - 1294 - 1295 - 1296 - 1297 - 1298 - 1299 - 1300 - 1301 - 1302 - 1303 - 1304 - 1305 - 1306 - 1307 - 1308 - 1309 - 1310 - 1311 - 1312 - 1313 - 1314 - 1315 - 1316 - 1317 - 1318 - 1319 - 1320 - 1321 - 1322 - 1323 - 1324 - 1325 - 1326 - 1327 - 1328 - 1329 - 1330 - 1331 - 1332 - 1333 - 1334 - 1335 - 1336 - 1337 - 1338 - 1339 - 1340 - 1341 - 1342 - 1343 - 1344 - 1345 - 1346 - 1347 - 1348 - 1349 - 1350 - 1351 - 1352 - 1353 - 1354 - 1355 - 1356 - 1357 - 1358 - 1359 - 1360 - 1361 - 1362 - 1363 - 1364 - 1365 - 1366 - 1367 - 1368 - 1369 - 1370 - 1371 - 1372 - 1373 - 1374 - 1375 - 1376 - 1377 - 1378 - 1379 - 1380 - 1381 - 1382 - 1383 - 1384 - 1385 - 1386 - 1387 - 1388 - 1389 - 1390 - 1391 - 1392 - 1393 - 1394 - 1395 - 1396 - 1397 - 1398 - 1399 - 1400 - 1401 - 1402 - 1403 - 1404 - 1405 - 1406 - 1407 - 1408 - 1409 - 1410 - 1411 - 1412 - 1413 - 1414 - 1415 - 1416 - 1417 - 1418 - 1419 - 1420 - 1421 - 1422 - 1423 - 1424 - 1425 - 1426 - 1427 - 1428 - 1429 - 1430 - 1431 - 1432 - 1433 - 1434 - 1435 - 1436 - 1437 - 1438 - 1439 - 1440 - 1441 - 1442 - 1443 - 1444 - 1445 - 1446 - 1447 - 1448 - 1449 - 1450 - 1451 - 1452 - 1453 - 1454 - 1455 - 1456 - 1457 - 1458 - 1459 - 1460 - 1461 - 1462 - 1463 - 1464 - 1465 - 1466 - 1467 - 1468 - 1469 - 1470 - 1471 - 1472 - 1473 - 1474 - 1475 - 1476 - 1477 - 1478 - 1479 - 1480 - 1481 - 1482 - 1483 - 1484 - 1485 - 1486 - 1487 - 1488 - 1489 - 1490 - 1491 - 1492 - 1493 - 1494 - 1495 - 1496 - 1497 - 1498 - 1499 - 1500 - 1501 - 1502 - 1503 - 1504 - 1505 - 1506 - 1507 - 1508 - 1509 - 1510 - 1511 - 1512 - 1513 - 1514 - 1515 - 1516 - 1517 - 1518 - 1519 - 1520 - 1521 - 1522 - 1523 - 1524 - 1525 - 1526 - 1527 - 1528 - 1529 - 1530 - 1531 - 1532 - 1533 - 1534 - 1535 - 1536 - 1537 - 1538 - 1539 - 1540 - 1541 - 1542 - 1543 - 1544 - 1545 - 1546 - 1547 - 1548 - 1549 - 1550 - 1551 - 1552 - 1553 - 1554 - 1555 - 1556 - 1557 - 1558 - 1559 - 1560 - 1561 - 1562 - 1563 - 1564 - 1565 - 1566 - 1567 - 1568 - 1569 - 1570 - 1571 - 1572 - 1573 - 1574 - 1575 - 1576 - 1577 - 1578 - 1579 - 1580 - 1581 - 1582 - 1583 - 1584 - 1585 - 1586 - 1587 - 1588 - 1589 - 1590 - 1591 - 1592 - 1593 - 1594 - 1595 - 1596 - 1597 - 1598 - 1599 - 1600 - 1601 - 1602 - 1603 - 1604 - 1605 - 1606 - 1607 - 1608 - 1609 - 1610 - 1611 - 1612 - 1613 - 1614 - 1615 - 1616 - 1617 - 1618 - 1619 - 1620 - 1621 - 1622 - 1623 - 1624 - 1625 - 1626 - 1627 - 1628 - 1629 - 1630 - 1631 - 1632 - 1633 - 1634 - 1635 - 1636 - 1637 - 1638 - 1639 - 1640 - 1641 - 1642 - 1643 - 1644 - 1645 - 1646 - 1647 - 1648 - 1649 - 1650 - 1651 - 1652 - 1653 - 1654 - 1655 - 1656 - 1657 - 1658 - 1659 - 1660 - 1661 - 1662 - 1663 - 1664 - 1665 - 1666 - 1667 - 1668 - 1669 - 1670 - 1671 - 1672 - 1673 - 1674 - 1675 - 1676 - 1677 - 1678 - 1679 - 1680 - 1681 - 1682 - 1683 - 1684 - 1685 - 1686 - 1687 - 1688 - 1689 - 1690 - 1691 - 1692 - 1693 - 1694 - 1695 - 1696 - 1697 - 1698 - 1699 - 1700 - 1701 - 1702 - 1703 - 1704 - 1705 - 1706 - 1707 - 1708 - 1709 - 1710 - 1711 - 1712 - 1713 - 1714 - 1715 - 1716 - 1717 - 1718 - 1719 - 1720 - 1721 - 1722 - 1723 - 1724 - 1725 - 1726 - 1727 - 1728 - 1729 - 1730 - 1731 - 1732 - 1733 - 1734 - 1735 - 1736 - 1737 - 1738 - 1739 - 1740 - 1741 - 1742 - 1743 - 1744 - 1745 - 1746 - 1747 - 1748 - 1749 - 1750 - 1751 - 1752 - 1753 - 1754 - 1755 - 1756 - 1757 - 1758 - 1759 - 1760 - 1761 - 1762 - 1763 - 1764 - 1765 - 1766 - 1767 - 1768 - 1769 - 1770 - 1771 - 1772 - 1773 - 1774 - 1775 - 1776 - 1777 - 1778 - 1779 - 1780 - 1781 - 1782 - 1783 - 1784 - 1785 - 1786 - 1787 - 1788 - 1789 - 1790 - 1791 - 1792 - 1793 - 1794 - 1795 - 1796 - 1797 - 1798 - 1799 - 1800 - 1801 - 1802 - 1803 - 1804 - 1805 - 1806 - 1807 - 1808 - 1809 - 1810 - 1811 - 1812 - 1813 - 1814 - 1815 - 1816 - 1817 - 1818 - 1819 - 1820 - 1821 - 1822 - 1823 - 1824 - 1825 - 1826 - 1827 - 1828 - 1829 - 1830 - 1831 - 1832 - 1833 - 1834 - 1835 - 1836 - 1837 - 1838 - 1839 - 1840 - 1841 - 1842 - 1843 - 1844 - 1845 - 1846 - 1847 - 1848 - 1849 - 1850 - 1851 - 1852 - 1853 - 1854 - 1855 - 1856 - 1857 - 1858 - 1859 - 1860 - 1861 - 1862 - 1863 - 1864 - 1865 - 1866 - 1867 - 1868 - 1869 - 1870 - 1871 - 1872 - 1873 - 1874 - 1875 - 1876 - 1877 - 1878 - 1879 - 1880 - 1881 - 1882 - 1883 - 1884 - 1885 - 1886 - 1887 - 1888 - 1889 - 1890 - 1891 - 1892 - 1893 - 1894 - 1895 - 1896 - 1897 - 1898 - 1899 - 1900 - 1901 - 1902 - 1903 - 1904 - 1905 - 1906 - 1907 - 1908 - 1909 - 1910 - 1911 - 1912 - 1913 - 1914 - 1915 - 1916 - 1917 - 1918 - 1919 - 1920 - 1921 - 1922 - 1923 - 1924 - 1925 - 1926 - 1927 - 1928 - 1929 - 1930 - 1931 - 1932 - 1933 - 1934 - 1935 - 1936 - 1937 - 1938 - 1939 - 1940 - 1941 - 1942 - 1943 - 1944 - 1945 - 1946 - 1947 - 1948 - 1949 - 1950 - 1951 - 1952 - 1953 - 1954 - 1955 - 1956 - 1957 - 1958 - 1959 - 1960 - 1961 - 1962 - 1963 - 1964 - 1965 - 1966 - 1967 - 1968 - 1969 - 1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974 - 1975 - 1976 - 1977 - 1978 - 1979 - 1980 - 1981 - 1982 - 1983 - 1984 - 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027 - 2028 - 2029 - 2030 - 2031 - 2032 - 2033 - 2034 - 2035 - 2036 - 2037 - 2038 - 2039 - 2040 - 2041 - 2042 - 2043 - 2044 - 2045 - 2046 - 2047 - 2048 - 2049 - 2050 - 2051 - 2052 - 2053 - 2054 - 2055 - 2056 - 2057 - 2058 - 2059 - 2060 - 2061 - 2062 - 2063 - 2064 - 2065 - 2066 - 2067 - 2068 - 2069 - 2070 - 2071 - 2072 - 2073 - 2074 - 2075 - 2076 - 2077 - 2078 - 2079 - 2080 - 2081 - 2082 - 2083 - 2084 - 2085 - 2086 - 2087 - 2088 - 2089 - 2090 - 2091 - 2092 - 2093 - 2094 - 2095 - 2096 - 2097 - 2098 - 2099 - 2100 - 2101 - 2102 - 2103 - 2104 - 2105 - 2106 - 2107 - 2108 - 2109 - 2110 - 2111 - 2112 - 2113 - 2114 - 2115 - 2116 - 2117 - 2118 - 2119 - 2120 - 2121 - 2122 - 2123 - 2124 - 2125 - 2126 - 2127 - 2128 - 2129 - 2130 - 2131 - 2132 - 2133 - 2134 - 2135 - 2136 - 2137 - 2138 - 2139 - 2140 - 2141 - 2142 - 2143 - 2144 - 2145 - 2146 - 2147 - 2148 - 2149 - 2150 - 2151 - 2152 - 2153 - 2154 - 2155 - 2156 - 2157 - 2158 - 2159 - 2160 - 2161 - 2162 - 2163 - 2164 - 2165 - 2166 - 2167 - 2168 - 2169 - 2170 - 2171 - 2172 - 2173 - 2174 - 2175 - 2176 - 2177 - 2178 - 2179 - 2180 - 2181 - 2182 - 2183 - 2184 - 2185 - 2186 - 2187 - 2188 - 2189 - 2190 - 2191 - 2192 - 2193 - 2194 - 2195 - 2196 - 2197 - 2198 - 2199 - 2200 - 2201 - 2202 - 2203 - 2204 - 2205 - 2206 - 2207 - 2208 - 2209 - 2210 - 2211 - 2212 - 2213 - 2214 - 2215 - 2216 - 2217 - 2218 - 2219 - 2220 - 2221 - 2222 - 2223 - 2224 - 2225 - 2226 - 2227 - 2228 - 2229 - 2230 - 2231 - 2232 - 2233 - 2234 - 2235 - 2236 - 2237 - 2238 - 2239 - 2240 - 2241 - 2242 - 2243 - 2244 - 2245 - 2246 - 2247 - 2248 - 2249 - 2250 - 2251 - 2252 - 2253 - 2254 - 2255 - 2256 - 2257 - 2258 - 2259 - 2260 - 2261 - 2262 - 2263 - 2264 - 2265 - 2266 - 2267 - 2268 - 2269 - 2270 - 2271 - 2272 - 2273 - 2274 - 2275 - 2276 - 2277 - 2278 - 2279 - 2280 - 2281 - 2282 - 2283 - 2284 - 2285 - 2286 - 2287 - 2288 - 2289 - 2290 - 2291 - 2292 - 2293 - 2294 - 2295 - 2296 - 2297 - 2298 - 2299 - 2300 - 2301 - 2302 - 2303 - 2304 - 2305 - 2306 - 2307 - 2308 - 2309 - 2310 - 2311 - 2312 - 2313 - 2314 - 2315 - 2316 - 2317 - 2318 - 2319 - 2320 - 2321 - 2322 - 2323 - 2324 - 2325 - 2326 - 2327 - 2328 - 2329 - 2330 - 2331 - 2332 - 2333 - 2334 - 2335 - 2336 - 2337 - 2338 - 2339 - 2340 - 2341 - 2342 - 2343 - 2344 - 2345 - 2346 - 2347 - 2348 - 2349 - 2350 - 2351 - 2352 - 2353 - 2354 - 2355 - 2356 - 2357 - 2358 - 2359 - 2360 - 2361 - 2362 - 2363 - 2364 - 2365 - 2366 - 2367 - 2368 - 2369 - 2370 - 2371 - 2372 - 2373 - 2374 - 2375 - 2376 - 2377 - 2378 - 2379 - 2380 - 2381 - 2382 - 2383 - 2384 - 2385 - 2386 - 2387 - 2388 - 2389 - 2390 - 2391 - 2392 - 2393 - 2394 - 2395 - 2396 - 2397 - 2398 - 2399 - 2400 - 2401 - 2402 - 2403 - 2404 - 2405 - 2406 - 2407 - 2408 - 2409 - 2410 - 2411 - 2412 - 2413 - 2414 - 2415 - 2416 - 2417 - 2418 - 2419 - 2420 - 2421 - 2422 - 2423 - 2424 - 2425 - 2426 - 2427 - 2428 - 2429 - 2430 - 2431 - 2432 - 2433 - 2434 - 2435 - 2436 - 2437 - 2438 - 2439 - 2440 - 2441 - 2442 - 2443 - 2444 - 2445 - 2446 - 2447 - 2448 - 2449 - 2450 - 2451 - 2452 - 2453 - 2454 - 2455 - 2456 - 2457 - 2458 - 2459 - 2460 - 2461 - 2462 - 2463 - 2464 - 2465 - 2466 - 2467 - 2468 - 2469 - 2470 - 2471 - 2472 - 2473 - 2474 - 2475 - 2476 - 2477 - 2478 - 2479 - 2480 - 2481 - 2482 - 2483 - 2484 - 2485 - 2486 - 2487 - 2488 - 2489 - 2490 - 2491 - 2492 - 2493

Diário Social

MODAS

"LINGERIE" PARA VOCE BARBARA BELL



8445

Você se sentirá muito satisfeita quando acabar de vestir estas peças de lingerie que lhe assen-tarão perfeitamente.

ANIVERSARIO Fazem anos hoje: As senhoras: Olinda Barboza de Almeida, esposa do dr. João Pompilio de Almeida; An-

gela Alves Castello, esposa do sr. Alfredo Alves Castello; Do- ca Coimbra Pires, esposa do dr. Telemaco Pires; Tereza B. Varela, esposa do nosso colega José Domingos Varela; sra. Clotilde Tebe'de, esposa do dr. Radagast Taborada.

A senhorita: Helia Montef- ro, filha do capitão Manoel José Monteiro; Julieta Falken- baek; Araci Gama, filha da sra. Olívia Gama; Herondina Ca- mila Dias, filha da sra. Rosa- lina Camilla Dias; Cecília P. Louzada, filha do tenente-co- ronel Hilmene Louzada; Mari- na Campos, filha do tenente-co- ronel Francisco Pereira de Campos; Ema Gay, filha do sr. Godofredo Gay; Lilia de Ma- tos Teles, filha do sr. Otavio Tota; Aristólia A. Coelho, fi- lha do sr. A. A. Coelho.

Os senhores: Ismael Perai- ra Borges, José Silveira, João F. Pinto, Frederico Wall, Orama- da Teixeira, Nelson Morais do Blitencourt.

As senhoras: Olívia, filha do sr. Emílio Oscar Kneiper; Te- rezinha de Jesus, filha do sr. Jorge Arostegui; Lilliana Maria, filha do nosso colega Togo Boa Nova Rosa; Lara Beatriz, filha do sr. Marco Aurélio Prates da Cunha; Dinair da Silva Cos- ta, filha do nosso colega Dimas Costa.

O menino: Ernesto, filho do sr. Maximo Torres; Ronaldo, fi- lho do sr. Plínio Luiz da Silva; Alvaro, filho do sr. João Pedro da Costa.

PROF. IVO LUFT O prof. Ivo Luft, elemento de prestigio nos circuitos esportivos desta capital festejou, antecede- mente a uma das suas tradi- cionais famílias e antigas famílias daquela cidade. O estimo, que desaparece em avançada idade, era muito estimado na sociedade alportense.

Essa benquisto cidadão era tio da sra. Nair Moreira Galant, esposa do Deputado Estadual dr. Heitor Galant, que mandou re- lebrar hoje as 8 horas na igre- ja de Santa Teresinha à Av. Jo-

SE BOMBAÇÃO, uma missa pela alma do estimo.

D. MATHILDE HENZ FRIEDERICHS Em avançada idade faleceu, em sua residência à rua 24 de Ou- tobro n. 1365, a sra. Mathilde Henz Friederichs, viúva do sr. Pedro Theobaldo Friederichs, que, durante muitos anos, fez parte do comércio de materiais e ma- deiras de capital.

Ligada por laços de parentesco com antigas famílias locais era progenitora dos srs. Avelino Friederichs, Armando Friederichs, Leopoldo Friederichs e Bertholdo Friederichs. Era aparentada com os srs. F. Paula A. Ring, Erich Spode, Bruno Fahian, Ruy Campos Dary Ludwig, Luiz Onelmo, dr. Plínio Ring e sr. Walter Ring.

OLAVO MARQUES OLIVEIRA Vítima por um mal súbito, faleceu, antecede, nesta Capital, o sr. Olavo Marques Olivei- ra, antigo funcionário do "Cor- reio do Povo".

A notícia de seu desapareci- mento causou profunda conster- nação entre todos os seus cole- gas e amigos, que nele encon- traram sempre um companhei- ro dedicado e leal, e que fazia realçar seus excelentes dotes de espírito. Era ainda Olavo Mar- ques Oliveira exímio cultor do desenho e da pintura, a que de- deixava grande parte de seu tem- po, há muito recolhido em en- cerra em sua modesta casa, tra- balhando em nobres trabalhos. Como entusiasta torcedor de S. C. Internacional, desde longo tempo, ao clube do novo tam- bém dedicou seus melhores es- forços, colaborando ativamente na confecção de boletins de pro- paganda e na revista colorada.

Casado com a sra. Edelmirá Brocheta de Oliveira, deixa uma

filha, a sra. Arjorie Maria de Oliveira. Era irmão do sr. Otto- mar Marques Oliveira, do comércio local.

As cerimônias de encomenda- ção e sepultamento do extinto efetuar-se-ã, ontem, às 10,30 horas, com elevado acompanha- mento de amigos, funcionários da Empresa Jornalística Caldas Junior e representantes das As- sociações Rio Grandense de Im- prensa e do Sindicato dos Jor- nalistas e Profissionais, tendo o féretro saído da Capela do Ho- spital São Francisco para o Ce- metério da Irmandade de São Miguel e Almas.

SARGENTO ROBISSON HENRIQUE DA SILVA Faleceu, na residência de seu sogro, na cidade de Rivera na República do Uruguai, onde se achava em tratamento, o sar- gento Robisson Henrique da Sil- va, da Brigada Militar.

O extinto era filho do primei- ro major João da Silva, aqui re- sidente. Contava 38 anos de ida- de, e era casado com a senhora Ana Rêver de Silva. Alfeu de esposa e deixou dois filhos: Ser- gento e Roberto.

O sargento que pertencia à brigada Militar e gozava de mu- lta estima entre seus colegas de arma, em virtude de sua en- fermeza fora reformado há pouco.

Sua morte foi muito sentida, dando motivo a sua família re- ceber muitas demonstrações de pesar.

CLAYTON PILLING Ocorreu, nesta capital, o fa- lecimento do sr. Clayton Pilling, pertencente ao comércio local. Casado com a sra. Maria Marlene Pilling, era progenitor do sr. Artur Pilling e cunhado dos srs. Ennes N. Pinto, Jaime Moura e Sebastião Ribeiro Filho.

TENENTE HOMERO LOBATO Ocorreu, nesta capital, o fa- lecimento do tenente Homero Lobato, Casado com a sra. Vi- centina G. Lobato, deixou a men- tar sua morte seus filhos tenentes Hamilton Lobato e Ma- rio Nelson Lobato, e sr. Silvio Julio Lobato e sra. Silva Lo- bato e a esposa do sr. Moacyr J. dos Santos.

MISSAS As missas fúnebres de hoje: A's 8 horas na igreja de Santa Teresinha à Av. José Bonifácio, pelo 7.º dia do falecimento do sr. José de Mello Moreira.

A's 8 horas na Igreja Nossa Senhora do Rosário pelo 7.º dia do falecimento do dr. Alarico Cabeda.

A's 8 horas Igreja de São João pelo 3.º aniversário do fa-

lecimento do sr. Amaeu Porto; A's 20 horas na Igreja da Sagrada Família pelo 1.º an- versário do falecimento da sra. Avelina Alves Pereira Salgado; A's 7 horas na Igreja de Ta- pesada pelo 1.º aniversário do falecimento da sra. Elvira Moa- cyr Barbosa.

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni- do e quase convencido de que fazia uma pergunta inútil.

— Sim... sim... sim... — respondeu o usuário.

— Morava na rua de Lappe? — Sim, meu Herr... —

— Mudeou-se há oito dias? — Faz amanhã oito dias... —

— Sabes quem foi que o substituiu na casa? — Julgo que está desocupado a preciosa de obras... Por que me perguntas essas coisas, faz favor? —

— André habilitou-se a dirigir, e completamente amigável, tor- nou a subir para a carroçaria e fez-se conduzir à rua de S. La- zaro, à casa do barão de Cross-

— O que me quer? — disse o judeu com uma horrível pronúncia alemã, mas com uma voz completa- mente diferente daquela, cuja en- tonação São-Rémo conservava ainda no ouvido.

— O senhor Samuel Kirchen? — perguntou o mancoço, desmuni-

NOTAS POLITICAS

Adalmino cotado para ser presidente da Assembléia

FRP e PTB desinteressaram-se da eleição da Mesa, cabendo ao PSP a indicação do candidato desse bloco parlamentar... A Frente Democrática deverá apresentar Braga Gastal

UDN

Licenciou-se dia 24 do corrente, por tempo indeterminado, o Sr. Leão de Menezes, Secretário Geral do Distrito Regional da UDN...

60 deputados estão com a candidatura de Vieira de Melo

RIO, 25. (Meridional) — Notícias vindas da Bahia informam que 60 deputados baianos, integrando em si, Vitoria da Melo...

Ameara alastrar-se a dissidência irrompida no PSD fluminense

RIO, 25. (Meridional) — Informamos que a dissidência Miguel Coutinho no PSD fluminense...

Comitê Rui Ramos

Reunião ontem à noite a comissão central pro-candidatura Rui Ramos à Câmara Federal...

Moidade Pestelista

O presidente do Departamento de Moidade Pestelista, Adalberto Antonio Santos Vargas...

Loureiro agradece aos prefeitos trabalhistas

O Sr. Loureiro de Silva, Indulge por ocasião de reunião trabalhistas para o Ministério da Agricultura...

Diretório 28 de Janeiro (PTB) será instalado hoje às 18 horas

Instalar-se, oficialmente às 18 horas de hoje, o Diretório 28 de Janeiro do PTB...

Associação dos Servidores Hidroviários do Rio Grande do Sul

EDITAL

De acordo com o artigo 23, capítulo 9.º, dos Estatutos, convocamos a Assembléia Geral Ordinária, a instalar-se no dia 29 (vinte e nove) do corrente...

Fundada a Associação de Jóias, Relógios e Ótica do Rio Grande do Sul



Na foto acima o sr. Raymond D. S. Cohen, Presidente da Associação de Jóias, Relógios e Ótica do Rio Grande do Sul...

Em Assembléia Geral, realizada no salão de reuniões da Associação Comercial, foi fundada no dia 18 deste mês...

CÂMARA E SENADO

CRÉDITO DE 5 BILHÕES E MEIO PARA AUXILIAR A POLÍTICA DO GOVERNO (50 PORCENTO A VIAÇÃO)

RIO, 26. (Meridional) — Ao iniciar-se o ordeno do dia na Câmara, o sr. Arnonio Falconi apresentou um requerimento de urgência para o velho projeto...

UM GERAL

Continuação da União Pagada tradicional marca. E' o mês uma notícia alvissareira para os donos-de-casa...

conhece propostas de zonificação se localizam na Europa, África do Norte e de Indonésia

Com a experiência que, hoje, tenho — 3 anos de trabalho e lutas na defesa da lavoura de arroz...

EXCEDENTES DE ARROZ DO ESTADO

O IRGA já oficializou seu pedido de empréstimo ao Banco do Brasil solicitando o valor de 700 milhões de cruzeiros...

ONUS ELEVADO

E, concluiu: — E' digno de nota que um levantamento feito pelo IRGA, por minha ordem...

Trabalhos da GANHOU UM MILHÃO Câmara de NA TV TUPI DE S. PAULO Vereadores



Na sessão de ontem, na Câmara de Vereadores, presidida pelo Sr. Aldo Nogueira, foram instalados os vereadores Nery Otiz Borges...

ONTEM, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Brilharam os remadores gaúchos nas eliminatórias para o sul-americano

RIO, 25. (Meridional) — Sob o controle do CTR da CBD, foram efetuadas na manhã de hoje as provas eliminatórias para a formação da equipe nacional...

DELIBERAÇÕES DA F.G.V.

Da secretaria da Federação Gaúcha de Voleibol recebemos a seguinte comunicação...

PROGRAMA DE ATIVIDADES NO...

(Continuação da página 15) (Veterano). Das 20 às 23 horas, terça-feira, Diretor, Sr. Bruno Pestaloti.

WILLIS GUIMARÃES procura o apoio do PTB

RIO, 25. (Meridional) — O sr. Willis Guimarães, ex-presidente da Câmara dos Deputados, veio ontem, ao Rio...

RELACÃO DOS PRÊMIOS DO 11.º SORTEIO SEMANAL

E' a seguinte a relação dos prêmios que brindamos os leitores do "jornal da família gaúcha" no 11.º sorteio semanal do Monumental Concurso...

Corretores - Comissão

Excelente oportunidade para elementos bem apresentados e que possam dar ótimas referências. Trabalho fácil e rendoso. Dá-se toda a assistência necessária...

Embaixador da Grã-Bretanha

O PERIGO RUSSO ESTÁ NA SUA FORÇA ECONÔMICA

O trabalhismo voltará ao poder, na velha Bretanha — Interessantes declarações do sr. Geoffrey Harrison, em entrevista coletiva à imprensa

Sabemos que eleições trazem surpresa. Mas, neste momento a impressão geral é de que haverá uma mudança de governo (conservador por trabalhista), o que demonstra a discordância do eleitorado com o governo atual...

PERIGO RUSSO — O perigo russo está na sua força econômica não no poder militar. A Rússia usa o método de infiltração econômica...

GRANDES INVESTIMENTOS — Não estou a par da nova situação da Argentina, para saber das possibilidades de investimentos de capital inglês naquele país...

SAUDAÇÃO — Como representante de um país de velha e tradicional amizade com o Brasil, sinto-me feliz ao conhecer esta importante cidade de Porto Alegre...

VISITA DA RAINHA — Sobre a possibilidade da visita da Rainha Elizabeth ao Brasil, a diplomata britânica informou que acha difícil...

NOVA GUERRA — Declaro o embaixador inglês que hoje em dia é mais difícil que antigamente resolver os problemas internacionais...

SATELITES ARTIFICIAIS — A Inglaterra preocupa-se com a aplicação da energia nuclear para fins pacíficos...

IMENSAS AREAS VAZIAS A... (Continuação da Última Página)

Passando a tratar de "serviços comerciais", disse o secretário de Governo que tivera do Exército de Brasil em Nova York...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

Depois de saudar os presentes e agradecer a oportunidade que lhe fora oferecida, o dr. Adal Moreira declarou não pode pretender que se convocasse em Estados Unidos...

DESASTRE NACIONAL A SECA NO...

Paulo conservava-se indiferente à sorte daquela região do País Sertão, pois de lá, diria, não se podia esperar nada...

LIBERAÇÃO DE VERBAS

O sr. Juscelino Kubitschek, ministro da Fazenda, declarou que a liberação das verbas de socorro às populações flageladas do Nordeste...

EM DESFILE SEIS SÉCULOS DE...

Esta exposição que, com extraordinária êxito já percorreu vários dos mais importantes centros de cultura da América e da Europa...

DECLARAÇÕES DO AGENTE DAS COSTEIRA

A fim de esclarecer convenientemente este assunto, procuramos o agente local da Costeira, sr. Darcy Seger...

NAO SE MATAM IDEIAS COM CANHÕES

"Nenhuma força se opõe radicalmente ao comunismo como a Igreja Católica. Se não se equivoca poderia se dizer que ela 'passa por alto' o problema...

IGREJA NAO PODE PREGAR O ODI

"O Observador" reflete a opinião do Vaticano com serenidade e bom-senso. Por sua responsabilidade nunca poderia tomar qualquer atitude que refletisse traços de ódio...

AGUARDA O CARDEAL

Também o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Heider Tadeu, foi ouvido por nossa reportagem...

NOVO BARRIO E HOTEL

— Tão interessante foi ao movimento turístico que a municipalidade em breve realizará os trabalhos de terraplenagem e arborização do novo bairro...

IRAI INTEGRA-SE NA CAMPANHA

(Continuação da Última Página) — A municipalidade de Irai — está de dentro de alguns dias serão iniciados importantes obras no setor de água e esgotos...

MANOEL BRAGA GASTAL

Dr. MANOEL BRAGA GASTAL, CÍCERO ARAUJO, JERÔNIMO RIBEIRO, ADVOCACIA EM GERAL

Edifício Unib — Sala 309 e 310 — Fones 9-2874 e 9-2875

INVESTIMENTOS GERMÂNICOS NO BRASIL

RIO, 26 (Meridional) — Sobre o atendimento da Conferência Internacional de Indústria, visitará o Brasil de 23 a 27 de julho próximo, o ministro da Economia da Alemanha Ocidental...

Comissão de Fluoração das Águas

Instalado o novo órgão, junto a Secretaria das Obras Públicas — Instalado na tarde de ontem, a Comissão de Fluoração das Águas do Estado do Rio Grande do Sul...

DESASTRE NACIONAL A SECA NO...

Paulo conservava-se indiferente à sorte daquela região do País Sertão, pois de lá, diria, não se podia esperar nada...

LIBERAÇÃO DE VERBAS

O sr. Juscelino Kubitschek, ministro da Fazenda, declarou que a liberação das verbas de socorro às populações flageladas do Nordeste...

EM DESFILE SEIS SÉCULOS DE...

Esta exposição que, com extraordinária êxito já percorreu vários dos mais importantes centros de cultura da América e da Europa...

DECLARAÇÕES DO AGENTE DAS COSTEIRA

A fim de esclarecer convenientemente este assunto, procuramos o agente local da Costeira, sr. Darcy Seger...

NAO SE MATAM IDEIAS COM CANHÕES

"Nenhuma força se opõe radicalmente ao comunismo como a Igreja Católica. Se não se equivoca poderia se dizer que ela 'passa por alto' o problema...

IGREJA NAO PODE PREGAR O ODI

"O Observador" reflete a opinião do Vaticano com serenidade e bom-senso. Por sua responsabilidade nunca poderia tomar qualquer atitude que refletisse traços de ódio...

AGUARDA O CARDEAL

Também o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Heider Tadeu, foi ouvido por nossa reportagem...

NOVO BARRIO E HOTEL

— Tão interessante foi ao movimento turístico que a municipalidade em breve realizará os trabalhos de terraplenagem e arborização do novo bairro...

IRAI INTEGRA-SE NA CAMPANHA

(Continuação da Última Página) — A municipalidade de Irai — está de dentro de alguns dias serão iniciados importantes obras no setor de água e esgotos...

Dr. MANOEL BRAGA GASTAL, CÍCERO ARAUJO, JERÔNIMO RIBEIRO, ADVOCACIA EM GERAL

Edifício Unib — Sala 309 e 310 — Fones 9-2874 e 9-2875

UM RÁDIO PARA A FELIZ LEITORA DO JORNAL DA FAMÍLIA GAUCHA

Continua o Monumental Concurso DIÁRIO DE NOTÍCIAS, distribuído em seus sorteios semanais, prêmios para toda a família...

Comissão de Fluoração das Águas

Instalado o novo órgão, junto a Secretaria das Obras Públicas — Instalado na tarde de ontem, a Comissão de Fluoração das Águas do Estado do Rio Grande do Sul...

DESASTRE NACIONAL A SECA NO...

Paulo conservava-se indiferente à sorte daquela região do País Sertão, pois de lá, diria, não se podia esperar nada...

LIBERAÇÃO DE VERBAS

O sr. Juscelino Kubitschek, ministro da Fazenda, declarou que a liberação das verbas de socorro às populações flageladas do Nordeste...

EM DESFILE SEIS SÉCULOS DE...

Esta exposição que, com extraordinária êxito já percorreu vários dos mais importantes centros de cultura da América e da Europa...

DECLARAÇÕES DO AGENTE DAS COSTEIRA

A fim de esclarecer convenientemente este assunto, procuramos o agente local da Costeira, sr. Darcy Seger...

NAO SE MATAM IDEIAS COM CANHÕES

"Nenhuma força se opõe radicalmente ao comunismo como a Igreja Católica. Se não se equivoca poderia se dizer que ela 'passa por alto' o problema...

IGREJA NAO PODE PREGAR O ODI

"O Observador" reflete a opinião do Vaticano com serenidade e bom-senso. Por sua responsabilidade nunca poderia tomar qualquer atitude que refletisse traços de ódio...

AGUARDA O CARDEAL

Também o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Heider Tadeu, foi ouvido por nossa reportagem...

NOVO BARRIO E HOTEL

— Tão interessante foi ao movimento turístico que a municipalidade em breve realizará os trabalhos de terraplenagem e arborização do novo bairro...

IRAI INTEGRA-SE NA CAMPANHA

(Continuação da Última Página) — A municipalidade de Irai — está de dentro de alguns dias serão iniciados importantes obras no setor de água e esgotos...

Dr. MANOEL BRAGA GASTAL, CÍCERO ARAUJO, JERÔNIMO RIBEIRO, ADVOCACIA EM GERAL

Edifício Unib — Sala 309 e 310 — Fones 9-2874 e 9-2875

NOTÍCIAS DA BRIGADA MILITAR

SUB-DELEGADO DE POLÍCIA — O chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições legais, resolveu nomear...

PERMISSÃO PARA TRATAMENTO DE SAÚDE EM DOMICÍLIO

Foram concedidos 15 dias de permissão para continuar, em domicílio, na cidade de Livramento, o tratamento de saúde que vêm fazendo no hospital...

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DE DOENÇA DA FAMÍLIA

O Secretário do Interior e Justiça, resolveu conceder licença para tratamento de saúde de pessoa da família...

RECOMENDADO

Foi recomendado aos Comandantes de Unidade e Chefes de Serviço nos exteros e mais postos de comando...

CONCEDIDO O MANDADO DE...

funções de prefeito, no impedimento do respectivo titular. De outra parte, o impedimento de fato confessado na própria portaria impugnada...

NOVO ROMANCE DE TERESINHA MORANGO

RIO, 25 (Meridional) — Precedente de Montevidéu, chegou a São Paulo a obra Teresinha Morango...

Reivindicações de Canela tratadas no Rio, por A. Viana

RIO, 24 (Meridional) — Desatendida da missão que recebeu quando esteve há poucos dias no município de Canela...

AUXÍLIO FEDERAL PARA O R.G.S.

RIO, 25 (Meridional) — O presidente da República sancionou a lei que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura...

NO CONGRESSO O PROJETO DE APOSENTADORIA DO AERONAUTA

RIO, 24 (Meridional) — O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional...

CONFÉRENCIA sobre a obra do Mal-Rondon

RIO, 25 (Meridional) — O jornalista patriótico Edilberto Coutinho pronunciou no Instituto de Estudos Históricos de Barroca...

ONIBUS PORTO ALEGRE - CURITIBA EM UM DIA

EXPRESSO LAJE DE TRANSPORTES LTOA anunciou seus planos e assegurou um serviço que a 1ª de julho de 1938...

PARAGUAIENSES E ENCOMENDAS

PARAGUAIENSES E ENCOMENDAS — Curitiba Agência ESTAR — Rua Presidente Vargas 20

PORTO ALEGRE e CURITIBA

PORTO ALEGRE e CURITIBA — Curitiba Agência ESTAR — Rua Presidente Vargas 20

PARAGUAIENSES E ENCOMENDAS

PARAGUAIENSES E ENCOMENDAS — Curitiba Agência ESTAR — Rua Presidente Vargas 20

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

FINANCIAMENTO AGRÍCOLA E EXPORTAÇÃO

Produzir para mercados existentes — Eliminar as superproduções — Planificar a agricultura

A tese de combater a superprodução agrícola, não somente no mercado internacional, mas também no mercado interno, dentro de nossas fronteiras, não está tendo boa acolhida em certos círculos.

Sem poder argumentar contra a ideia, alegam os interessados, que a interligação do financiamento feito pelo Banco do Brasil com a substituição de lavras e a produção por novas, traria uma tão profunda reestruturação na economia agrícola, que não se pode prever as consequências políticas e econômicas que daí poderiam surgir.

Evitar novos focos. É preciso deixar bem claro que o Tesouro Nacional não pode se transformar definitivamente em País Noel, para garantir a todos os preços, no fortíssimo do país, um preço mínimo, independentemente da existência de um mercado (interno ou externo) para o seu produto.

A safra que acaba nas prateleiras do IBC ou nas mãos da Comissão de Financiamento Agrícola, é anti-econômica e, no final de contas, inflacionária.

Prioridade ao essencial. Em outras palavras, como se meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial. E o que podemos considerar como pertencente a esta categoria?

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

Em primeiro lugar, todos os meios disponíveis para fins de produção de preços são limitados, é preciso estabelecer prioridades para o mais essencial.

DEBATES NA CÂMARA SOBRE FEIJÃO, VINHO E A UVA

O deputado federal Humberto Gobbi, integrante da bancada trabalhista na Câmara Federal, pronunciou na última sessão daquele órgão o seguinte discurso:

Meu assunto de hoje, é o feijão, o vinho e a uva. Apoiados em medidas adotadas pelo Governo, em relação aos estoques de feijão, no Rio Grande do Sul, o assunto está ainda carecendo de providências complementares.

Não sendo adotadas tais providências, teremos escassez nas safras vindouras e, consequentemente, elevação dos preços. Isso é indesejável para o abastecimento, notadamente no Distrito Federal, seu maior consumidor.

Sim, porque havendo prejuízo aos lavradores, pelo inevitável aumento do preço, eles voltarão a inclinar-se ao cultivo de outros produtos, em procura de uma compensação.

É indispensável, portanto, ir em frente, com as necessárias medidas que visem uma imediata solução em favor dos estoques retidos e acumulados com os de novas safras.

O Brasil tem sido colado como um dos grandes produtores de feijão, no mundo, ocupando mesmo o segundo lugar, e não é justo que não procuremos melhorar em melhorar tal posição.

Para isso, é necessário estabelecer um plano de exportação de produtos agrícolas, elaborado em conjunto com o Conselho de Produção e o Conselho Coordenador do Abastecimento a COPAP e o Ministério da Agricultura.

Na presente reunião, o Sr. Presidente, analisou o trabalho e os serviços prestados pelos senhores senhores em assunto na Câmara, salientando a sua real situação, que o Rio Grande realmente poderia se orgulhar de seus produtores, considerando a situação de todos os produtores e a situação do Senador Krieger.

Acrescentando a manifestação da Casa, o ilustre visitante fez uma rápida análise dos aspectos referentes a Revolucionamento do Distrito de Grêve e da Presidência Nacional, informando que, ali e naquele momento, haviam examinado os vários projetos, mas não se sabe se haverá alguma modificação no atual regime de urgência.

Solicitando S. Excia., a renovação de sugestões por parte da indústria, o Sr. Presidente, em nome do Senado Federal, prometendo um minucioso exame da matéria a fim de que sejam encaminhadas as medidas necessárias ao País, onde desponta a indústria como sua força máxima.

Na final de sua palestra, o Senador Daniel Krieger, foi recebido aplaudido pelos presentes.

Reunião do Conselho de Representantes da Indústria. O Sr. Presidente, comunicou a Casa da realização no próximo dia 24 do corrente de uma reunião do Conselho de Representantes da Indústria, ocasião em que serão debatidos os projetos da Regulamentação do Distrito de Grêve e da Presidência Nacional, assuntos que vem impulsionando as classes em geral.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

Imposto Estadual de 1 por cento sobre a exportação. O Sr. João André, teve em consideração o valor da cobrança do imposto estadual de 1 por cento sobre o valor da mercadoria destinada a portos nacionais ou estrangeiros, assumindo que, quando a classe exportadora do novo Estado.

COMERCIO INDUSTRIA NAVEGAÇÃO

O preço das mercadorias. No dia de ontem, quatro mercadorias sofreram alterações de preços, segundo informação da Bolsa de Mercadorias da Capital. O arroz beneficiado sofreu uma alteração de preço, passando de 790,00 para 780,00, o arroz beneficiado passou de 790,00 para 780,00, o arroz beneficiado passou de 790,00 para 780,00.

Disponibilidade para hoje. Moedas. Geral. Especial. TOTAL. US\$ 304,000. 7.000. 311,000. US\$ 9.000. —. 9.000. US\$ 42,000. 2.000. 44.000. US\$ 26,000. 1.800. 27.800.

CAMBIO OFICIAL — 25. CAMBIO LIVRE — 25. de março. Moeda. Compra. Venda. Moeda. Compra. Venda. US\$ 18,36. 18,82. US\$ 106,40. 108,80. Esc. 0,6328. 0,6607. Fr. Fr. 0,240. 0,250. Libras 51,408. 52,696. Lt. 0,165. 0,165. US\$ Com. 18,36. 18,82. Esc. 3,727. 3,808. Dan. Nr. 2,6554. 2,7119. Sw. Fr. 24,916. 25,568. Sw. Kr. 3,5414. 3,6301. Fl. 28,077. 29,693. Din. 4,3789. 4,4886. Dan. Kr. 12,247. 12,912. Fl. 4,8356. 4,9608. Sw. Kr. 18,711. 20,662. Fr. Bg. 0,1678. 0,1770. Fr. Bg. 2,122. 2,204. Lt. 0,0294. 0,0302. Libras 295,836. 303,352. Fr. Fr. 0,0435. 0,0446. US\$ Arg. 106,80. 108,80. Sw. Fr. 4,2834. 4,4269. US\$ Conv. 96,10. 98,10.

Resultado das licitações cambiais de ontem. Onix, 25 de Março, efetuou-se mais um pregão de divisas na Casa de Valores Farcen, oferecendo dólares da área de conversão livre e dólares uruguaios, chilenos e húngaros. Os dólares de conversão livre foram todos adquiridos. Sobre a totalidade dos US\$ chilenos e parte dos US\$ húngaros e uruguaios, a taxa por dólar foi de 118,00. O movimento geral foi o seguinte:

Moeda. Cal. Vend. Min. Max. Méd. Import. US\$ ACI geral 245,900. 113,40. 118,00. 115,10. 28,100,000. especial 7,000. 234,10. 170,170. US\$ Hung. geral 3,000. 94,00. 470,000. US\$ Hung. especial 2,000. 94,99. 188,000.

Quantidades oferecidas mas não licitadas. US\$ Chile geral 17,000. especial 1,000. US\$ Hung. 13,000. US\$ Hung. 22,000. Média por dólar — Cr\$ 118,00. TOTAL GERAL EM CR\$ 30.333.300,00.

Mercado de títulos. Foi feita o movimento de compra e venda de títulos, efetuada ontem na Bolsa de Valores da cidade:

Movimento da Bolsa do dia 25 de março de 1958. 200-40 ações do Banco Agrícola Mercantil Cr\$ 630,00. 10-9 ações Encarnação 1951 Cr\$ 350,00. 80-34 ações estad. Divisa Flutuante Cr\$ 430,00. 400 ações do Banco Indust. e Comercial do Sul Cr\$ 340,00. 187 ações do Banco da Província Cr\$ 400,00. 70-180-200-250-300-350-400-450 ações do Banco Port. de Alagoas Cr\$ 400,00.

Oferta de compra e venda. Encarnação 1951, de 300 5% 335,00. Obras e Investimentos de 1.000 5% 580,00. Divisa Flutuante — Lei 5218 de 1.000 9% 405,00.

Aplicações municipais. Prefeitura de Rio Grande de 200 7% 160,00.

Ações de bancos. Agrícola Mercantil, de 300 630,00. Crédito Real, de 1.000 2.000,00. Industrial e Comercial do Sul de 200 340,00. Nacional do Comércio, de 200 390,00. Porto Alagoense, de 300 400,00. Rio Grande, de 1.000 1.600,00.

Ações de companhias. Adams S. A., de 1.000 900,00. Bonbrite S. A., de 1.000 1.000,00. Black Imp. e Exp., de 1.000 1.000,00. Irem ao portador 4.600,00. Brixner S. A., de 300 490,00. Cimental, de 3.000 4.600,00. Cimental, de 1.000 1.600,00. Fátima, de 2.000 2.000,00. Ipiranga S. A., de 3.000 16.000,00. Loureiros do Rio Grande do Sul, de 2.000 2.000,00. Monda S. A., de 200 200,00. Petrolul S. A., de 5.000 7.000,00. Rizzo S. A., de 1.000 900,00. Savag S. A., de 1.000 300,00. Civilul S. A. 1.500,00. Comercial Auto Agrícola 300,00. Comercial Auto Agrícola 400,00.

Debentures. Escola de Engenharia, de 500 8% 330,00. Petrolul, de 1.000 500,00.

Títulos diversos. Direitos do Banco do Rio Grande do Sul 250,00.

Movimento do porto. Navios atracados: Arm-A — Abelardo Castro. Arm-B — Rio Miranda. Ref. — Naveg. Mônica. A-3 — Taqui. A-4 — Gasterland. A-5 — Campinas. A-6 — Babilônia. A-7 — Itaquira. B-1 — Ivahí. B-2 — Rio Moisés. B-3 — Bariloche. B-4 — 19 de Abril. B-5 — Francisco Roca. B-6 — Renner. C-1 — Médano. C-2 — Monte Abril. Frig. — Navio de Guerra. Nav. — Tibagi.

Navios nacionais esperados: Piabanha (26), S. Joaquim (27), Buri (26) e Alegrete (31).

Navios estrangeiros esperados: Valencia (27), Porto (27), Mar-macred (28), e Loidé Colombia (28).

Navios atracados: Farrago (13), Guaraciaba (17), S. Calisto (20) e S. Bernardo (21).

AO LARGO: Rio Jaguaribe, Guarimirans, Lestemar, Bonito, Alorim e Siderurgia Oita.

SAÍDOS: Atalaia e Barão do Rio Branco.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre. INSPETORIA DOS SERVICOS PUBLICOS CONCEDIDOS. AVISO N.º 35. Extintores de Incêndio em Casas de Máquina de Elevadores.

Chama-se a atenção dos interessados que, a partir de 2 de abril de 1958 será exigido nas casas de máquinas dos elevadores, um extintor de incêndio do tipo bixóxido de carbono (CO2) com o peso mínimo, aproximado, de 1,13kg (2,5 libras-peso), de acordo com a NB-30R da ABNT.

Como decorrência dos estoques de vinho de safras passadas, retidas, nas fontes produtoras, como disse acima, a lavoura também recebe o seu impacto. E que mais de 500 toneladas de Uva metade de uma safra, em São Pedro da 2a Lavoura, em Caxias do Sul, isto é, mais de 500 toneladas de Uva, não foram colhidas, pois que, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do colheita, os outros produtores e produtores. Lá está, portanto, o destino, a revolta e o desânimo de quem emprega todos os seus recursos, não só com sacrifícios tremendos, como a metade da produção sem poder colher, caminhando para o abandono, e pedra forte, como resultado, percebido que não por efeito de pragas, mas por outros danos semelhantes, mas tão somente por falta de compradores, porque os naturais clientes, industriais da região, se encontrando também em dificuldades, não podem comprar, não podendo, portanto, ser vendidos, e os produtores, não tendo sido os dados do col

MARTIM RESOLVERÁ NO RIO A VINDA DO FLAMENGO OU DO BOTAFOGO

Enio Andrade: "Bomba" que poderá estourar a qualquer momento!

O contrato do craque já terminou e tem seu passe fixado em 30 mil cruzeiros: Grêmio entrou oficialmente no "páreo" - Falam à reportagem Mario Mordente, Enio Andrade e Mario Azevedo

Circulavam boatos na manhã de ontem de que o eficiente atacante Enio Andrade, uma das principais figuras do plantel rennista, estava em vias de transferir-se para o Grêmio, a convite de alto procurador tricolor, uma vez que havia findado seu contrato com o Grêmio Esportivo Renner.

Procuramos, então, ouvir as partes interessadas, iniciando com o vice-presidente grêmista, desportista Mario Mordente, o qual declarou de imediato:

— "O Grêmio está realmente interessado em Enio Andrade, jogador de grandes recursos, cujo atestado liberatório custa apenas trinta mil cruzeiros".

Diante desta confirmação, bastante categorica, dirigimo-nos ao Estádio Tirodentes, onde treinava individualmente o plantel dirigido por Selvio Rodrigues. Enio Andrade, perguntado sobre sua situação e, também, sobre possível transferência de clube, declarou:

— "Meu contrato findou a 1.º deste mês e estou com o passe livre, apto a responder a qualquer clube que me fizer melhor proposta. Aliás, já fiz minha proposta ao Renner que está estudando. Espero para logo a solução. Quanto a notícia propagada, nada tenho a dizer, pois não fui sequer procurado por elementos do outro clube e, se houverem sido, somente fiz atendê-lo depois de resolvida minha situação aqui no Renner".

Finalmente, para esclarecer ainda mais a questão, ouvimos o presidente Mario Silveira Azevedo, o qual declarou:

— "Nada existe sobre a transferência de Enio Andrade. Trata-se de um jogador

Banquete alusivo ao 49.º aniversário do Internacional

Acham-se abertas as inscrições para o banquete a realizarse no dia 9 de abril próximo, no restaurante do Umbu Hotel, na sede do Clube a Rua dos Andradas, 1155 — 2.º andar na hora de expediente.

cujo contrato já terminou, de fato, mas eu nem ao menos me dei o trabalho de ler o mesmo, pois lá fizemos uma proposta ao atleta e esta que a renovação está por um dia. Quanto a ida para outro clube, depende de duas coisas: 1.º O outro clube tenha que saber se Enio quer trocar de camiseta e 2.º se então não deverão vir falar com o Renner para saber as condições. Mas, em todo caso, concluiu Azevedo com

um sorriso característico, se existe alguém que possa comprar o passe de Enio por 30 mil, nem eu tomarei conhecimento... basta entregar-me os trinta mil e fica tudo fácil, não é mesmo?"

Depois de tudo isto, como a resposta de Azevedo fosse um tanto zombeteira, procuramos nos inteirar devidamente das cláusulas contratuais entre Enio Vargas de Andrade e o Grêmio Esportivo Renner. Assim, podemos

adiantar que numa das cláusulas do contrato recém-firmado — 19 de março e a data — diz mesmo que o atestado liberatório custará 30 mil cruzeiros... mas no caso do clube de origem, o Renner, deixar de cobrir a maior proposta que for feita ao atleta. Ora, bastará portanto ao Renner igualar a proposta que for feita a Enio Andrade e o professor Selvio continuará a contar com o "motorzinho" da "máquina rennista".



Enio Andrade diz ao reporter, "Estou livre e apto, portanto, a atender a melhor proposta".

Seguiu ontem para a Capital Federal o treinador Martin Francisco de Andrade, a fim de aproveitar (trabalhando) as férias dadas ao plantel do Internacional.

No Rio, o "técnico-filósofo" tratará de conseguir um adversário para enfrentar os rubros, nesta capital, no dia 13 de abril próximo. Primeiramente, Martin Francisco tentará trazer o esquadrão do Flamengo. No caso de falhar as negociações com o grêmio da Gávea, o "coach" rubro voltará suas vistas para o Botafogo, campeão carioca, ou ainda para o Palmeiras de São Paulo. A verdade, porém, é que o Internacional pretende realizar um grande jogo naquela data e o seu adversário preferencial é o Flamengo. Líder do "Torneio Rio-São Paulo".

Antes de realizar as gestões com aquele grêmio, Martin Francisco rumará para o Estado de Minas Gerais (cidade de Barbacena), a fim de trazer para Porto Alegre os seus familiares (esposa e filho).



Dr. Ari Delgado: "Lamento que se divulgue inverdade tão grande"

O vice-presidente do futebol profissional do Grêmio afirma mais uma e pela última vez: Airton é inegociável, desfazendo as notícias veiculadas, que inclusive adiantavam o interesse tricolor por Toruca

A nota divulgada ontem por uma matutina especializada de que o Grêmio iria se desfazer do atacante central Airton, para São Paulo e, consequentemente, entrar em negociações para adquirir Toruca, do Aimoré,

causou grande repercussão nos meios esportivos, principalmente os ligados ao clube do Estádio Olímpico.

Elétrico uma inverdade, não resta a menor dúvida, pois recentemente, pela DIÁRIO DE

NOTÍCIAS, o dr. Fernando Kneiff, presidente dos bicampeões, afirmou que a evidente intenção que já se encontra nesta capital, não seria de modo algum transacionada, e que seu contrato somente findara em

1958. Apesar dessa manifestação oficial e incansa, mesmo assim, a nota de ontem não deixa de causar bem, portanto, dada a disparidade da informação.

Justamente por isso, voltamos ao assunto, embora o caso esteja completamente superado para os tricolores.

"LAMENTO QUE UM CRONISTA VENTILE UMA NOTÍCIA INVERDÍDICA COMO ESSA DE AIRTON"

E para novamente reafirmar o que já divulgamos ontem de dito, assim se manifestou o dr. Ari Delgado, vice-presidente do departamento de futebol dos celestes:

"Lamento que um cronista di-

vilgue uma inverdade tão grande. Não gostamos sequer o "caso" do nosso atleta Airton, elemento dedicado, disciplinado e indispensável ao clube. Aliás, tanto o presidente Fernando Kneiff como eu, em diversas ocasiões, pelo DN, afirmamos que Airton é inegociável, portanto, não tem o mínimo de fundamento a populada notícia. Ficamos realmente estupefatos com a nota, pois a assessoria está devidamente esclarecida. Não sei onde foram buscar base para isso. Por que o autor da nota não entrou em contato conosco para saber a verdade antes de se aventurar? Afinal, concluiu o ex-presidente, qual seria o interesse do cronista em divulgar tal inverdade?"

João Havellange desmente:

"Não tenho compromissos políticos para saldar com jogos da seleção"

RIO, 25 (Meridional) — Não tenho e jamais tive compromissos políticos de qualquer natureza, nem de qualquer espécie, para saldar com jogos da seleção brasileira, afirmou o jogador de futebol profissional João Havellange, em entrevista concedida ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

— "Não posso me dar conta de compromissos políticos de qualquer natureza, nem de qualquer espécie, para saldar com jogos da seleção brasileira, afirmou o jogador de futebol profissional João Havellange, em entrevista concedida ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

— "Não tenho e jamais tive compromissos políticos de qualquer natureza, nem de qualquer espécie, para saldar com jogos da seleção brasileira, afirmou o jogador de futebol profissional João Havellange, em entrevista concedida ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

— "Não tenho e jamais tive compromissos políticos de qualquer natureza, nem de qualquer espécie, para saldar com jogos da seleção brasileira, afirmou o jogador de futebol profissional João Havellange, em entrevista concedida ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

GRADIM NÃO QUIS PERDER ORTUNHO

E o Vasco da Gama respondeu negativamente ao Grêmio — Ciro Aranha já foi cientificado da deliberação

RIO, 25 (Meridional) — O



Santiago Morales o 'mago da pelota'

Encontra-se em Porto Alegre, desde ontem, Santiago Morales ex-jogador colombiano, onde atua ao lado dos craques brasileiros Heliza de Freitas, Lourival, Tim, Matinho e tantos outros que emigraram para a Colômbia, quando da época de ouro do futebol daquele país sul-americano.

Atualmente, Santiago Morales percorre a América do Sul como "mãe-matrona da pelota", fazendo demonstrações de domínio de bola e vários números de malabarismo com a "bola 5", tanto que é conhecido como o "Globo Trotter do futebol".

rio e grande Vasco. Presentiam os grêmistas o curso do lateral esquerdo Ortunho, Ciro Aranha procurou Listina, educando-o a par da pretensão do clube gaúcho e presidente vascaíno, no mesmo instante, afirmou que não voltaria a trabalhar de ordem administrativa. A despeito disso, seria preciso ouvir o técnico Gradim para um último pronunciamento sob o ângulo técnico.

IMPRESINDIVEL

O vice-presidente Jaime Soares Alves conversou com o técnico sobre o assunto e Gradim respondeu no mesmo momento, "Considero Ortunho um magnífico jogador indispensável a qualquer plantel que tenha aspirações sérias ao título. Não está pagando porque só podem jogar onze. Mas é um elemento que, por suas qualidades técnicas, merece ser conservado pelo clube.

Diante disso, o presidente se viu impellido a recusar o pedido do Grêmio, em que base as boas relações que, de há muitos anos vêm sendo mantidas pelas duas famosas agremiações brasileiras.

LICOR DE CACAU XAVIER
Agora com PIPERAZINA

Fenato Guimarães deixou o Nacional

Renato Guimarães da Silva abandonou a direção técnica do Nacional, em virtude de não ser possível, face aos seus afazeres particulares, assentarse da cidade pelo espaço de três a dois meses, que é quanto durará a excursão do "Fenato" ao interior do Estado do Paraná.

— "Não tenho e jamais tive compromissos políticos de qualquer natureza, nem de qualquer espécie, para saldar com jogos da seleção brasileira, afirmou o jogador de futebol profissional João Havellange, em entrevista concedida ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

— "Não tenho e jamais tive compromissos políticos de qualquer natureza, nem de qualquer espécie, para saldar com jogos da seleção brasileira, afirmou o jogador de futebol profissional João Havellange, em entrevista concedida ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

— "Não tenho e jamais tive compromissos políticos de qualquer natureza, nem de qualquer espécie, para saldar com jogos da seleção brasileira, afirmou o jogador de futebol profissional João Havellange, em entrevista concedida ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.



O Aimoré comemora hoje 22 anos de profícua e consagrada atividade

Vive e dois anos de profícua atividade desportiva em nosso Estado completa, hoje, o Clube Esportivo Aimoré, da cidade de São Leopoldo.

Tratase, não há que negar, de uma hermenêutica das mais prazerosas para o futebol gaúcho, que tem na jovem, mas já prazerosa agremiação "india" uma de suas expressões mais brilhantes.

AIGUNS DADOS BIOGRÁFICOS

O Clube Esportivo Aimoré foi fundado em Rio dos Sinos. Nos seus primeiros tempos de vida foi uma associação inicialmente amadorista. Só em 1937 debutou na disputa dos campeonatos de São Leopoldo, cidade onde surgiu e onde tem a sua sede. Foi o Aimoré um dos fundadores da Liga Leopoldense de Futebol. Nas ocasiões em que interveio nos certames amadores de São Leopoldo, jamais baixou da segunda colocação, obtendo nesse lapso de tempo, por duas vezes, o título máximo da cidade. As suas cores são o azul e o branco e o seu escudo ostenta a cabeça de um índio, o que marca, com propriedade, a fibra inquebrantável e o ânimo ímpar dos seus fundadores e continuadores, levando o clube a posição que hoje ocupa no cenário desportivo do Estado e mesmo além fronteiras.

Em 1933 foi admitido na rod dos integrantes da Divisão de Honra da Federação Rio Grandense de Futebol, vindo, portanto, a disputar o campeonato de Porto Alegre. Seu freio de início os reflexos naturais resultantes de uma trans-

formação em sua vida de clube. Aos poucos, porém, foi-se firmando e, a esta altura, já não se pode mais apontar como "peço morto" no campeonato. Atualmente possui um quadro decididamente muito bom (na foto) e os grandes jogos realizados em São Leopoldo, Porto Alegre e outras localidades, têm proporcionado arrecadações camponescomas, numa demonstração eloquente do quanto andaram e andam acertados os seus dirigentes, na aconselhável política de que um bom quadro é sinônimo de boas arrecadações.

Ja obteve o Clube Esportivo Aimoré os seguintes títulos: No Estado, vice-campeão da segunda divisão de profissionais no ano de 1950; de São Leopoldo, campeão nos anos de 1943, 50 e 51. Campeão de cestobol, nesta cidade, no ano de 1952 e vice-campeão em 1951.

PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO ESTADIO

Em solenidade que terá lugar, hoje, na vizinha cidade, o clube aniversariante lançará a pedra fundamental do seu novo e majestoso estádio, que surgirá no mesmo local onde se encontra atualmente a já famosa "lata".

Ao meio-dia será servido um suntuoso churrasco, que contará com a presença dos cronistas desportivos da capital, grêmista convidado pela alta direção do grêmio "indio". Um ônibus especial estará à disposição dos escritores e "papagaios" especializados, às 10 horas de hoje, no tradicional Largo dos Medeiros.

